

Como Ser Abençoado Este Ano

“Recalcada & Transbordante”

Na última semana nós aprendemos o primeiro princípio para ser abençoado este ano e que era:

Deus Quer Abençoá-lo!

E a segunda parte é:

O Senhor está esperando e desejando abençoar a cada um que anseia por Ele. Está em Sua própria natureza o querer nos abençoar!

Esta semana eu gostaria que nós entendêssemos *por que* há tantos cristãos que *não* são abençoados, enquanto há outros cristãos que parecem ser tão abençoados que não podem conter as bênçãos.

O que quero dizer é que essas pessoas são tão abençoadas que as bênçãos estão literalmente inundando e transbordando, abençoando qualquer um que esteja perto delas. Eu não sei quanto a você, mas esse é o tipo de bênção que eu quero ter. O tipo que é "recalcada e transbordante." Eu quero tanto de Deus, que eu tenha muito mais para dar a todos perto de mim. E você?

Portanto, se é verdade que Deus *quer* nos abençoar, então por que alguns cristãos sofrem?

Princípio 2 # Sofrimento e Tristeza nos ajudam a obter a maturidade para desfrutar da bênção!

Todos nós amamos pensar que nosso milagre virá até nós como se ganhássemos na loteria. Em outras palavras, de repente, nós seríamos *instantaneamente* e gloriosamente abençoados, e nunca mais precisaríamos de uma bênção no futuro. Porém, quando uma bênção simplesmente cai em nossas mãos, a verdade é que estamos completa e totalmente despreparados para lidar com ela. Então, ao invés disso ser uma verdadeira bênção, ela se torna uma maldição para nós.

A forma como Deus intencionou que Suas bênçãos viessem foi através de nuvens negras. Através de trabalho pesado, dor, sofrimento, luta e tristeza é que experimentamos e aprendemos a maturidade necessária para manter e desfrutar da nossa bênção.

Certa vez nós vimos um documentário que entrevistou pessoas que haviam ganhado na loteria. Todas, a não ser o que tinha ganhado o prêmio recentemente, descobriram que o dinheiro que elas sonharam que as fariam felizes, na verdade, destruiu suas vidas. O prêmio lhes fora dado antes que elas estivessem prontas para assumir a

responsabilidade. Elas não trabalharam e nem sofreram por ele, em vez disso, o prêmio caiu em suas mãos.

Quando você está no meio das suas provações, como em seu casamento, a cada dia você deseja que seu cônjuge volte para casa naquele mesmo DIA ou que, milagrosamente, ela mudasse DA NOITE PARA O DIA. É da nossa natureza o não querer esperar. E qual de nós quer continuar ferido ou derramar mais uma lágrima?

No entanto, como nos esqueceremos de que o sofrimento que nos trouxe até aqui, nos levou a Ele, e como, até agora, nossas provações tem nos transformado de uma maneira incrível? Nenhuma de nós é a mesma pessoa que era antes. Temos sido completamente transformados e o que nos importa agora é nada se comparado ao que era antes. Se você é como eu, você olha para trás da forma que você era e nós estremeçemos. No entanto, como rapidamente nos esquecemos de que o Senhor disse que somos transformados de **Glória em Glória**.

Então, vamos ler o versículo de novo para ver se podemos colher mais dele:

2 Coríntios 3:18 (Almeida Revisada e Corrigida Fiel)

“Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.”

Se você está esgotado e tem pensando "quanto tempo" esta Jornada de Restauração ainda vai demorar, pare por um minuto para olhar para trás e lembre-se de como essas mesmas provações mudaram você.

Hoje, enquanto estava trabalhando em alguns Testemunhos de Casamentos Restaurados, eu fiquei impressionada e totalmente admirada de ver como tantas mulheres explicavam, com grandeza de detalhes, como suas provações foram difíceis, mas nenhuma delas gostaria de não ter passado por elas ou alteraria uma coisa sequer! Eu me sinto assim também. Então, por que, quando pela primeira vez escrevi esta série, eu estava cansada de TODAS as provações que compartilhei que estavam me afligindo, uma após a outra, e por que eu gostaria que elas tivessem terminado? Evidentemente, eu havia esquecido de como cheguei àquele lugar em minha vida.

Foi em 2004, eu decidi relaxar e abri meu livro devocional *Mananciais no Deserto* e comecei a ler uma das minhas mensagens favoritas, **9 de janeiro*, e eu o encorajo a parar e lê-lo também. Você vai compreender sobre a bela mariposa que nunca viveu para usar suas asas coloridas, tudo porque a mariposa lutadora foi liberta do seu sofrimento. Ao lê-lo de novo agora, fiquei impressionada pela forma como o homem que assistia a mariposa lutar, simplesmente cortou uma pequena abertura para que a mariposa não continuasse mais a lutar para sair de seu casulo apertado. *(Veja abaixo em Mananciais no Deserto, 9 de janeiro)*

**9 de Janeiro*

"Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não são para comparar com a glória por vir a ser revelada em nós." (Rm 8.19.)

Há um fato curioso a respeito da mariposa imperial: ela sai do casulo por uma abertura que nos parece pequena demais para o seu corpo. E, interessante, não deixa vestígio de sua passagem: um Casulo vazio é tão perfeito como um casulo ocupado. Vim a saber que, segundo se supõe, a exígua abertura desse casulo é uma provisão da natureza para forçar a circulação dos humores nas asas da mariposa, asas que ao tempo da eclosão são menores que as de outros insetos congêneres.

Certa vez guardei por bom tempo um desses casulos, que têm interessante forma cilíndrica. Estava ocupado. Eu anelava por ver chegar o dia da saída do inseto. Finalmente o dia esperado chegou: e lá fiquei eu uma manhã inteira, interrompendo a todo momento o meu serviço, para observar a trabalhosa saída da mariposa.

Mas, no meu entender, aquela saída estava trabalhosa demais! Pensei que talvez fosse por ter o casulo ficado tanto tempo fora de seu habitat, quem sabe se em condições desfavoráveis. Podia ser que suas fibras se tivessem ressecado ou enrijecido. E agora o pobre inseto não teria condições de sair dali.

Depois de muito pensar, arvorando-me em mais sábio e compassivo que seu Criador, resolvi dar-lhe uma pequena ajuda. Tomei uma tesoura e dei um pique no fiozinho que lhe embaraçava a saída. Pronto!

Sem mais dificuldade, lá saiu a minha mariposa, arrastando um corpo intumescido. Fiquei atento e curioso para ver a expansão de suas asas encolhidas, o que é um espetáculo admirável aos olhos do observador. Olhava curiosamente aqueles minúsculos pontos coloridos, ansioso por vê-los dilatarem-se, formando os desenhos que fazem da mariposa imperial a mais bela de sua espécie. Mas, nada... E o fenômeno nunca se deu!

Em minha pressa de ver o inseto em liberdade, eu havia, sem o saber, impedido que se completasse o laborioso processo que estimularia a circulação nos minúsculos vasos de suas asas! E a minha mariposa, criada para voar livremente pelos ares, atravessou sua curta existência arrastando um corpo disforme, com asas atrofiadas.

Muitas e muitas vezes tenho-me lembrado desta mariposa quando observo, com olhos compassivos, pessoas que se estão debatendo em meio a sofrimento, angústias e dores. Eu de bom grado lhes cortaria a disciplina e daria liberdade. Homem sem visão! Qual dessas dores poderia sem dano ser poupada?

A perfeita visão, o perfeito amor, que deseja a perfeição de seu objeto, não recua por uma fraqueza sentimental diante do sofrimento presente e transitório. O amor de nosso Pai é muito verdadeiro para fraquejar. Porque Ele ama a Seus filhos, Ele os corrige, a fim de fazê-los participantes da Sua santidade. Com este glorioso fim em vista, Ele não nos poupa o pranto. Aperfeiçoados através do sofrimento, como seu Irmão mais velho, os filhos de Deus são exercitados na obediência e trazidos à glória, através de muita tribulação. — De um folheto

Há mais ou menos onze anos, quando eu terminei de ler essa história, de repente me lembrei de que em meio a todas as provas daquela semana, eu não tinha conseguido

terminar de escrever essa mensagem semanal. Então, ao invés de estar triste eu fiquei grata. Grata por um Pai Celestial que me ama o suficiente para me deixar crescer; transformar-me para ser mais semelhante a Ele. Seus caminhos não são os meus caminhos e Seus pensamentos não são os meus pensamentos.

E como eu também disse, fiquei feliz em saber que Ele não tinha terminado comigo ainda. Obrigada, Senhor, pelas provações; estou me regozijando novamente!

Agradecida e humildemente eu vejo quantos anos tem levado para o Senhor me transformar e me ajudar a finalmente crescer. Foi apenas nestes últimos dias que eu percebi que eu não queria ser liberta ou poupada das minhas atuais provações, porque só dentro do fogo posso realmente sentir a Sua presença ao máximo.

Daniel 3:24-25 (Nova Versão Internacional)

“Mas logo depois o rei Nabucodonosor, alarmado, levantou-se e perguntou aos seus conselheiros: “Não foram três os homens amarrados que nós atiramos no fogo?” Eles responderam: “Sim, ó rei”. E o rei exclamou: “Olhem! Estou vendo quatro homens, desamarrados e ilesos, andando pelo fogo, e o *quarto* se parece com um filho dos deuses”.

E quanto a você? Como você lida com as suas provações e como você se sente sobre elas?